

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 3

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 3

Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
André Ricardo Lucas Vieira

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I62      Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-778-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.786211312>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A obra “Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade”, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas temáticas, ligadas à Educação, que a compõe.

Ao refletirmos sobre a Investigação Científica percebemos sua importância para a Educação, pois permite o desenvolvimento do potencial humano que os envolvidos mobilizam no processo de pesquisa; ou seja, é o espaço mais adequado para estimular a curiosidade epistemológica, conduzindo a aprendizagens que podem nascer de problemáticas postas pelas diversas questões cotidianas.

Depois da mobilização ocasionada pelas diversas inquietudes que nos movimentam na cotidianidade e ao aprendermos a fazer pesquisa, entendendo o rigor necessário, nos colocamos diante de objetos de conhecimentos que exigem pensar, refletir, explorar, testar questões, buscar formas de obter respostas, descobrir, inovar, inventar, imaginar e considerar os meios e recursos para atingir o objetivo desejado e ampliar o olhar acerca das questões de pesquisa.

Nesse sentido, os textos avaliados e aprovados para comporem este livro revelam a postura intelectual dos diversos autores, entendendo as suas interrogações de investigação, pois é na relação inevitável entre o sujeito epistemológico e o objeto intelectual que a mobilização do desconhecido decorre da superação do desconhecido. Esse movimento que caracteriza o sujeito enquanto pesquisador ilustra o processo de construção do conhecimento científico.

É esse movimento que nos oferece a oportunidade de avançar no conhecimento humano, nos possibilitando entender e descobrir o que em um primeiro momento parecia complicado. Isso faz do conhecimento uma rede de significados construída e compreendida a partir de dúvidas, incertezas, desafios, necessidades, desejos e interesses pelo conhecimento.

Assim, compreendendo todos esses elementos e considerando que a pesquisa não tem fim em si mesmo, percebe-se que ela é um meio para que o pesquisador cresça e possa contribuir socialmente na construção do conhecimento científico. Nessa teia reflexiva, o leitor conhecerá a importância desta obra, que aborda várias pesquisas do campo educacional, com especial foco nas evidências de temáticas insurgentes, reveladas pelo olhar de pesquisadores sobre os diversos objetos que os mobilizaram, evidenciando-se não apenas bases teóricas, mas a aplicação prática dessas pesquisas.

Boa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

THE COMPLEXITY (WITH)IN CREATIVITY: FINDING NEW PATHS FOR EDUCATION

Andreia Valqueresma

Joaquim Luís Coimbra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113121>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM PROJETOS: ESTUDO DE CASO EM ETECs DO LITORAL SUL DE SÃO PAULO (BAIXADA SANTISTA)

Marluce Gavião Sacramento Dias

Islanne Ariel Marinho Rufino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113122>

### **CAPÍTULO 3..... 16**

DA INSTITUIÇÃO AO ARTIGO: CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS SOB O MOTE DA AVALIAÇÃO

Eduardo Francisco Fernandes

Andressa Sasaki Vasques Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113123>

### **CAPÍTULO 4..... 32**

O ENSINO REMOTO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS EM CORUMBÁ/MS, NA PERSPECTIVA DA GESTÃO ESCOLAR: LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA

Geruza Soares de Souza Papa Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113124>

### **CAPÍTULO 5..... 40**

CULTURA ORGANIZACIONAL, MOTOR PARA EL CAMBIO SOCIAL DESDE LAS BIBLIOTECAS NORMALISTAS EN MÉXICO

José Miguel Valdez López

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113125>

### **CAPÍTULO 6..... 50**

AS POTENCIALIDADES RADIOFÔNICAS DA IMERSÃO NARRATIVA E TECNOLÓGICA: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113126>

### **CAPÍTULO 7..... 55**

BRINQUEDOTECA VIRTUAL: LUDICIDADE E TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS PEDAGOGOS

Francisco Soares Cavalcante Neto

Juliana Regueira Basto Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113127>

**CAPÍTULO 8..... 63**

DIFERENTES SENTIDOS QUE A FALA E A ESCUTA REVELAM EM SALA DE AULA

Merielen Cunha

Filomena Elaine de Paiva Assolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113128>

**CAPÍTULO 9..... 73**

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Islene da Silva Vieira

Mariangela Lima de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7862113129>

**CAPÍTULO 10..... 84**

JINDIE: UMA LINHA DE PRODUTO DE SOFTWARE PARA JOGOS EDUCATIVOS COM FOCO NO CONSTRUCIONISMO

Carlos Alberto Correia Lessa Filho

Arturo Hernández-Domínguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131210>

**CAPÍTULO 11..... 96**

A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A AÇÃO DA ESCOLA E A NECESSIDADE DE UMA FORMAÇÃO CRÍTICA DO CIDADÃO

Lindomar Pereira de Souza

Jacqueline Silva da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131211>

**CAPÍTULO 12..... 111**

O PROFESSOR, A ÉTICA E SUAS COMPETÊNCIAS

Tatiana Goduto Nobre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131212>

**CAPÍTULO 13..... 123**

PARA ALÉM DOS MUROS ESCOLARES: MISSÃO PROTESTANTE: EXTENSÃO AGRÍCOLA E O IMAGINÁRIO DA EAL (1908-1936)

José Normando Gonçalves Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131213>

**CAPÍTULO 14..... 141**

ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS, INICIATIVAS PARADIGMÁTICAS E CONTEXTOS SIGNIFICATIVOS SOBRE A INFÂNCIA E AS CRIANÇAS EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO E ÀS ARTES

Radamés Alves Rocha da Silva

Maria Christina de Souza Lima Rizzi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131214>

**CAPÍTULO 15..... 156**

**DESAFIOS DO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL FRENTE A EVASÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Simone Aparecida de Lira  
Eliege Alves Marinho  
Marli Costa da Silva  
Marcia Sueli Ferreira Silva  
Layla Cristina dos Santos  
Janaina Lúcia da Silva  
Matheus Felipe Medeiros de Lira  
Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva  
Severina Maria de Oliveira Aragão  
Cicera Maria do Carmo da Silva Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131215>

**CAPÍTULO 16..... 167**

**DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DA TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Susana Aparecida Alves Cius

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131216>

**CAPÍTULO 17..... 179**

**O ACESSO À EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL E A META 1 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2014-2024)**

Gisele Coelho de Oliveira  
Sonia de Oliveira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131217>

**CAPÍTULO 18..... 189**

**REVISÃO SISTEMÁTICA DE ARTIGOS SOBRE LETRAMENTO INFANTIL**

Edilaine Monteiro de Santana  
Rosângela Lopes Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131218>

**CAPÍTULO 19..... 202**

**SOBRE OS EIXOS TRANSVERSAIS NO CURSO DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO PRELIMINAR**

Leticia Renata Hilgemberg  
Oscar Edgardo N. Escobar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78621131219>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 213**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 214**

## REVISÃO SISTEMÁTICA DE ARTIGOS SOBRE LETRAMENTO INFANTIL

Data de aceite: 01/12/2021

### **Edilaine Monteiro de Santana**

Mestra em Ciências da Educação (UNAEDS, 2019); Graduação em Pedagogia (SEED); Psicopedagogia Clínico Institucional (FUTURA). Professora da Educação Infantil do Município de Caldas Novas/GO

### **Rosângela Lopes Borges**

Mestra em Educação Profissional e Tecnológica (IF GOIANO); graduada em Letras (Port./Ing.) (UEG) e Pedagogia (ALFAMÉRICA); Especialista em: Educação Especial (APOGEU), Psicopedagogia Clínico e Institucional (UNINTER), Educação a Distância (ALFAMÉRICA), Português Jurídico (ALFAMÉRICA) e Docência do Ensino Superior (INTEGRA). Intérprete de LIBRAS (ASG) e professora universitária em instituições privadas. Membro pesquisador do grupo de pesquisa “EduCAME - Educação Científica, Avaliação e Materiais de Ensino”, na linha de pesquisa “Educação Profissional Tecnológica e Inclusão”

**RESUMO:** A temática aqui abordada é o letramento infantil, por isso, se definiu e contextualizou seu surgimento e sua íntima ligação com a alfabetização. Trata-se, portanto, a presente pesquisa de uma Revisão Sistemática da Literatura. Estabeleceu-se um recorte temporal de 2019 a 2020, definiu-se o banco de dados SCIELO como fonte de busca. Os critérios de inclusão foram: a) textos publicados no Brasil; b) em português; c) do ano de 2019 ou 2020; d)

da área temática “Education” e “Educational”; e) e artigos científicos. Já os critérios de exclusão abrangeram: livros, documentos, entrevistas, editorial de jornais, projetos, textos publicados em anais, resumos, dissertações e teses. Foram selecionados seis artigos científicos para a análise que foi embasada na Análise de Conteúdo de Bardin (2016) e os principais itens a serem analisados segundo o protocolo PRISMA (2015). Encontrou-se nos textos várias abordagens para o letramento infantil como formação docente, letramento científico, políticas públicas, educação de jovens e adultos, o ato ler, alfabetização e documentos legais. Os textos, em sua maioria, são de revisão bibliográfica e têm fragilidades metodológicas que podem prejudicar a compreensão das ideias contidas e do objetivo dos pesquisadores. Notou-se ainda que são necessárias abordagens mais práticas do letramento, de modo que apresentem ideias concretas para a sua efetivação no ambiente escolar e/ou para a formação continuada dos professores da Educação Infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento. Alfabetização. Educação Infantil. Revisão Sistemática da Literatura.

**ABSTRACT:** The theme addressed here is children’s literacy, therefore, its emergence and its intimate connection with literacy were defined and contextualized. Therefore, this research is a Systematic Literature Review. A time frame from 2019 to 2020 was established, the SCIELO database was defined as the search source. The inclusion criteria were: a) texts published in Brazil; b) in Portuguese; c) of the year 2019

or 2020; d) the thematic area “Education” and “Educational”; e) and scientific articles. The exclusion criteria included: books, documents, interviews, newspaper editorials, projects, texts published in annals, abstracts, dissertations and theses. Six scientific articles were selected for analysis, which was based on Bardin’s Content Analysis (2016) and the main items to be analyzed according to the PRISMA protocol (2015). Several approaches to child literacy were found in the texts, such as teacher training, scientific literacy, public policies, youth and adult education, the act of reading, literacy and legal documents. Most of the texts are bibliographical reviews and have methodological weaknesses that can impair the understanding of the ideas contained and the purpose of the researchers. It was also noted that more practical approaches to literacy are needed, in order to present concrete ideas for its implementation in the school environment and/or for the continued training of early childhood education teachers.

**KEYWORDS:** Literacy. Literacy. Child education. Systematic Literature Review.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma modalidade de ensino que visa a educação de crianças de zero a 5 anos (BRASIL, 1996, 1998). Entretanto, nem sempre houve esse entendimento. Por centenas de anos não se pensava em educar crianças, elas eram tratadas como pequenos adultos sendo preparados para a vida em sociedade (KUHLMANN JR., 2001).

As primeiras escolas infantis surgiram com os objetivos de prestar assistência a crianças de baixa renda. A primeira escola infantil no Brasil foi construída no terreno de uma fábrica (KUHLMANN JR., 2001). As indústrias precisavam de mão de obra e necessitaram contratar mulheres, entretanto, essas não tinham um local para deixar seus filhos, então viu-se a necessidade de criar um lugar que eles pudessem ficar (SOUZA; SANTOS, 2016).

Apesar das distinções existentes ou não entre os termos “alfabetização” e “letramento”, a depender do autor que se seleciona, aplicaremos aqui tais palavras como tendo ideias distintas. O termo “alfabetização” é um processo de aprendizagem no qual o indivíduo desenvolve a competência de ler e escrever. Trata-se, portanto, segundo Soares (2017), de uma modalidade de ensino em que se objetiva ensinar os primeiros passos da leitura e da escrita, tanto para adultos quanto para crianças.

Já o “letramento” se ocupa da função social dessa leitura e dessa escrita. Logo, não se trata de uma modalidade de ensino, mas de um processo que está implicitamente ligado ao ato de alfabetizar. Soares (2017) explica que ambos (alfabetização e letramento) são processos complexos, mas que devem caminhar juntos e, talvez esse seja o maior desafio de professores alfabetizadores.

O letramento surge entre os estudiosos brasileiros a partir da década de 1980. Seu surgimento se deu devido aos estudos que comprovavam a ineficácia dos métodos de alfabetização e o contingente de adultos não alfabetizados, além de muitos adultos analfabetos funcionais (SOARES, 2017).

Em resumo, o letramento é a habilidade de saber ler e escrever de acordo com o contexto das práticas sociais (COELHO; CASTRO, 2010). Tal processo envolve a leitura e a escrita, mas não somente para decodificar símbolos ou uma atividade mecânica, o ato de ler nesse caso se pauta na linguagem como produto cultural e social.

Dentre os objetivos do letramento estão: o ato de dominar e empregar adequadamente a linguagem em seus vários contextos, entender a linguagem como ferramenta de interação com o meio; compreender como ocorre na prática a leitura e escrita, interpretar adequadamente todos os tipos de texto e ser capaz de atuar sobre o discurso presente nele de maneira crítica.

As atividades de letramento na educação infantil podem abranger: projetos que abrangem de leitura no seu sentido mais amplo; produções e interpretações de vários tipos textuais (propagandas, obras de arte, convites, e-mail, etc.); experimentos, debates e resolução de problemas; abordagem de diferentes culturas e línguas; utilização de recursos digitais para a comunicação (KLEIMAN, 1995).

Letramento Científico, Letramento Matemático, Letramento Linguístico, Letramento Literário, Letramento Acadêmico, Letramento Digital e Multiletramentos são alguns dos tipos de letramento que temos na literatura (COELHO; CASTRO, 2010). No caso de nossa pesquisa o letramento que objetivamos estudar é o letramento infantil que deve “andar junto” com a alfabetização.

Na Educação Infantil deve-se proporcionar um ambiente com atividades permanentes. Dentre elas podemos citar a aplicação de projetos com assuntos variados e do interesse das crianças, sequências de atividades pensadas de maneira que supram os diferentes níveis de dificuldade dos alunos, oferta de capacitação e formação de professores no letramento infantil (KLEIMAN, 1995).

No letramento, o educador é visto como mediador “que parte da observação da realidade para, em seguida, propor respostas diante dela” (COELHO; CASTRO, 2010, p. 84). As autoras defendem que a escola deve contribuir para a formação crítica desses professores visando à construção de conhecimentos dos alunos. Esse profissional deve ser capaz de planejar aulas com coerência, propor práticas significativas, contribuir com a formação de pessoas críticas e participativas na sociedade.

Pensando nisso, a presente pesquisa tem como objetivo a elaboração e execução de uma Revisão Sistemática sobre os artigos publicados recentemente sobre letramento infantil. Optou-se pelos artigos por serem textos objetivos, de rápida leitura e publicação, fazendo com que as ideias sejam divulgadas mais rapidamente. Estabeleceu-se os anos de 2019 e 2020 como delimitação temporal, e o Banco de Dados SCIELO como local da pesquisa.

## 2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre letramento infantil. É, porquanto, um dos tipos de revisão da literatura em que se propõe responder uma pergunta de forma objetiva. Nesse caso: qual a abordagem dada pelas pesquisas atuais sobre letramento infantil? Para isso, fazemos uso de métodos sistemáticos na seleção dos estudos e extração de seus dados. Segundo Grant e Booth (2009), há vários tipos de revisão de literatura. Os autores citam 14, sendo a revisão sistemática uma delas.

A revisão sistemática da literatura vai além da revisão de literatura de conveniência. Segue protocolos específicos, verifica o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Ela busca: a) as bases de dados bibliográficos, b) as estratégias de busca empregadas, c) o processo de seleção dos textos, d) os critérios de inclusão e exclusão, e) o processo de análise de cada texto, f) as limitações de cada texto analisado (GALVÃO; RICARTE, 2020).

Para esta pesquisa, selecionou-se o Banco de Dados SCIELO. Utilizou-se os descritores “letramento” e “alfabetização” concomitantemente. Inicialmente o sistema selecionou 87 resultados, entretanto, filtramos em somente: a) textos publicados no Brasil; b) em português; c) do ano de 2019 ou 2020; d) da área temática “Education” e “Educational”; e) e artigos científicos.

Desse total, aplicamos como critérios de exclusão livros, documentos, entrevistas, editorial de jornais, projetos, textos publicados em anais, resumos, dissertações e teses. Sendo assim, os critérios de inclusão foram: artigos científicos, do ano de 2019 e 2020, em língua portuguesa, que abordasse a temática do letramento infantil voltada para a educação. Restaram, portanto, seis textos que se enquadraram mais nos critérios estabelecidos e faremos a análise sistemática deles, na seção posterior.

A metodologia estabelecida para a análise e discussão dos dados embasou-se na Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Sendo realizada em três etapas principais: a) selecionar a amostra do material para a análise; b) estabelecer a unidade de análise, c) determinar as categorias de análises, d) analisar e comparar as categorias de cada texto.

Também foram utilizados Moher et al. (2015) com os principais itens para relatar Revisões Sistemáticas. Tais recomendação são do Grupo PRISMA. Os quadros construídos na Análise dos Dados, seção posterior, foram produzidos com base nos 27 itens sugeridos no documento.

## 3 | ANÁLISE DOS DADOS

O resultado de nossa análise sistemática se deu com seis textos, sendo três do ano de 2019 e três de 2020. Os textos serão apresentados em Quadros separados na mesma ordem em que foram dispostos no Banco de Dados. Não sendo, portanto, estabelecida alguma ordem de importância ou qualquer outra.

O primeiro texto (Quadro 1) trata-se de um artigo publicado na revista *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, em 2020. Os autores Schneider, Grosch e Dresch (2020) fazem reflexões sobre o impacto da política pública do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) na formação continuada das professoras alfabetizadoras de Lages-SC.

| TEXTO 1             |  |
|---------------------|--|
| <b>Autor</b>        | Neusa Maria Arndt Weinrich Araujo Schneider<br>Maria Selma Grosch<br>Jaime Farias Dresch   |
| <b>Título</b>       | Reflexões sobre o impacto da política pública do Pnaic na formação continuada das professoras alfabetizadoras de Lages-SC  |
| <b>Revista</b>      | <i>Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação</i>  |
| <b>ISSN</b>         | 0104-4036 e 1809-4465  |
| <b>Ano</b>          | 2020   |
| <b>Páginas</b>      | 22   |
| <b>Objetivo</b>     | Investigar o impacto do Pnaic na formação continuada das professoras alfabetizadoras da rede municipal de Educação de Lages, buscando evidências da contribuição efetiva do Pnaic na sua formação. |
| <b>Bibliografia</b> | documentos legais brasileiros, Silveira (2016), Grosch (2011), Rego (2014), Silveira (2016), dentre outros.  |
| <b>Métodos</b>      | Recorte de uma dissertação de mestrado. Abordagem qualitativa, com análise documental e entrevistas semiestruturadas, analisadas segundo no método de Bardin (2016).                               |
| <b>Resultados</b>   | A pesquisa demonstrou que a formação continuada, apesar de proporcionar momentos de estudo teórico e prático, não chegou a provocar mudanças conceituais significativas.                           |
| <b>Limitações</b>   | Uma pequena amostragem de 10 professoras de um único município.  |

Quadro 1 – Análise Sistemática dos Texto 1

Fonte: Autora (2021).

Schneider, Grosch e Dresch (2020) realizaram entrevistas junto a dez professoras da rede municipal de Lages/SC que participaram da formação continuada do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), no período de 2012 a 2015, e que atuavam nas turmas de alfabetização. Buscou-se identificar os impactos da política pública do Pnaic nas metodologias de ensino e as evidências de novas práticas pedagógicas.

Em conclusão, as autoras perceberam as dificuldades, da maioria das professoras, em implementar a prática pedagógica proposta pelo Pnaic. As participantes relataram que a formação continuada dispunha de pouco tempo para o estudo, a elaboração e a aplicação dos professores em sala de aula. Em consequência disso, elencaram que a mudança paradigmática leva tempo para ser assimilada e colocada em prática.

Acreditamos que a amostragem seja insuficiente para afirmar que o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) não é eficiente. Ao contrário disso, inferimos

que a aplicabilidade das práticas pedagógicas aprendidas durante o Pnaic seja de responsabilidade dos professores, sendo que somente sua participação no Programa não seja suficiente.

O segundo texto (Quadro 2) foi publicado na revista Educação & Realidade, em 2020. A autora Macedo (2020) traz à tona as contribuições teórico-metodológicas para a pesquisa sobre letramento na escola.

| TEXTO 1             |  |
|---------------------|--|
| <b>Autor</b>        | Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo  |
| <b>Título</b>       | Contribuições Teórico-Metodológicas para a Pesquisa sobre Letramento na Escola   |
| <b>Revista</b>      | Educação & Realidade   |
| <b>ISSN</b>         | 0100-3143 e 2175-6236  |
| <b>Ano</b>          | 2020   |
| <b>Páginas</b>      | 17   |
| <b>Objetivo</b>     | Contribuir para a reflexão sobre uma perspectiva teórico-metodológica para o estudo do letramento na escola que amplie a lente para além dos Novos Estudos do Letramento (NEL), com o pressuposto de que a complexa realidade da escola e da sala de aula não pode ser compreendida por uma única abordagem de pesquisa.   |
| <b>Bibliografia</b> | Freire (1974), Bakhtin (1995), Kleiman (1995), Gee (1991), Barton (1994), dentre outros.   |
| <b>Métodos</b>      | Discute os aspectos ou as várias facetas que envolvem a perspectiva teórico-metodológica que tem sido construída ao longo dos últimos 15 anos pelo Grupo de Pesquisa em Alfabetização e Letramento (GPEALE). Tal abordagem inspira-se na etnografia derivada dos NEL, que adota uma perspectiva antropológica de pesquisa, articulando-a à concepção crítica da pedagogia e da alfabetização de Paulo Freire e à concepção de linguagem derivada dos estudos de Bakhtin. |
| <b>Resultados</b>   | As análises indicam que o desenho metodológico adotado permitiu uma compreensão mais aprofundada e holística das práticas de letramento na escola ao utilizar-se de diferentes ferramentas de pesquisa para adensar a perspectiva etnográfica.   |
| <b>Limitações</b>   | Há certa fragilidade no contexto históricos da Educação Infantil e do surgimento das primeiras ideias do letramento, principalmente, no Brasil.  |

Quadro 2 – Análise Sistemática dos Texto 1

Fonte: Autora (2021).

A autora apresentou uma perspectiva teórico-metodológica para o estudo do letramento. Fundamentou-se nos Novos Estudos do Letramento (NEL), a Pedagogia de Freire (1974) e a teoria da enunciação de Bakhtin (1995). A articulação dessas três epistemologias permitiu observar que o letramento parte do pressuposto de que apenas o conceito de letramento e de suas práticas não são suficientes para uma análise da complexidade desse fenômeno na escola.

A referida pesquisa permitiu notar: a) a importância da sala de leitura; b) a presença marcante da literatura infantil no cotidiano dos alunos; c) a constatação de que se dedica mais à escrita do que à leitura; d) a ausência significativa de atividades de leitura individual

e silenciosa; e) distinguir o perfil dos docentes da Educação Infantil em relação aos do Ensino Fundamental; f) a maior parte das docentes da rede identificam-se como leitoras.

Entretanto, notamos certa fragilidade no contexto históricos da Educação Infantil e do surgimento das primeiras ideias do letramento, principalmente, no Brasil. Isso porque Macedo (2020) não contextualiza os leitores sobre a história do surgimento das primeiras instituições escolares de nível infantil. Também, a autora não se aprofunda no início das ideias do “letramento” no Brasil. Acreditamos que isso prejudicaria o entendimento de leitores que não estão a par desses momentos históricos da educação brasileira.

O terceiro texto (Quadro 3) foi publicado na Revista Brasileira de Educação, em 2020. O autor Bertoldi (2020) traz os problemas e as diferenças conceituais sobre a denominação de “alfabetização científica” versus o “letramento científico”.

| TEXTO 1             |   |
|---------------------|---|
| <b>Autor</b>        | Anderson Bertoldi   |
| <b>Título</b>       | Alfabetização científica versus letramento científico: um problema de denominação ou uma diferença conceitual?  |
| <b>Revista</b>      | Revista Brasileira de Educação  |
| <b>ISSN</b>         | 1413-2478 e 1809-449X   |
| <b>Ano</b>          | 2020  |
| <b>Páginas</b>      | 17  |
| <b>Objetivo</b>     | Discutir, mediante análise de algumas obras de autores brasileiros, se de fato há diferenças conceituais entre alfabetização científica e letramento científico, ou se se trata apenas de uma diferença de denominação.   |
| <b>Bibliografia</b> | Chassot (2003), Sasseron e Carvalho (2011), Soares (2017), Cunha (2017) e Freire (2017), dentre outros  |
| <b>Métodos</b>      | Revisão Bibliográfica   |
| <b>Resultados</b>   | Realizou-se um levantamento dos usos dos termos alfabetização científica e letramento científico em textos brasileiros dedicados ao ensino de ciências, buscando verificar se ambos constituem apenas uma variação de denominação ou se apresentam de fato diferenças conceituais. Identificou-se três grupos distintos com opiniões diferentes: o primeiro: autores que optam por empregar alfabetização científica; o segundo: a tendência que trata alfabetização científica e letramento científico como conceitos distintos; o terceiro: distingue alfabetização científica de letramento científico por negar a pertinência da relação metafórica entre os dois termos. |
| <b>Limitações</b>   | O texto não apresenta os procedimentos metodológicos, logo não se sabe como foram selecionados os textos e nem como foram analisados os dados encontrados.  |

Quadro 3 – Análise Sistemática dos Texto 1

Fonte: Autora (2021).

Apesar do título do texto focar no letramento científico e alfabetização científica ele traz um apanhado do contexto histórico do letramento. O autor faz um apanhado de correntes históricas internacionais até chegar ao Brasil e depois parte especificamente para as semelhanças e distinções entre os dois termos.

Bertoldi (2020) realizou um levantamento dos usos dos termos alfabetização científica e letramento científico buscando identificar se ambos constituem apenas uma variação de denominação ou se apresentam de fato diferenças conceituais. Há duas correntes distintas, uma que acredita que os termos apresentam o mesmo valor, já outra que entende como sendo diferentes.

Há fragilidades metodológicas na construção do artigo. O autor optou por não separar seções como Procedimentos Metodológicos e Análise dos Dados. Nota-se que o Referencial Teórico se mistura com os procedimentos e análise dos dados encontrados. Acredita-se que essa ausência das seções especificadas pode comprometer a qualidade da leitura e compreensão do leitor.

O quarto texto foi publicado da revista *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, em 2019. Os autores Pertuzatti e Dickmann (2019) analisam as convergências e divergências da “alfabetização” e do “letramento” nas políticas públicas, em especial na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

| TEXTO 1             |   |
|---------------------|---|
| <b>Autor</b>        | Ieda Pertuzatti<br>Ivo Dickmann   |
| <b>Título</b>       | Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)   |
| <b>Revista</b>      | Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação  |
| <b>ISSN</b>         | 0104-4036 e 1809-4465   |
| <b>Ano</b>          | 2019  |
| <b>Páginas</b>      | 19  |
| <b>Objetivo</b>     | Encontrar os documentos que estavam relacionados à etapa da alfabetização e do letramento, e realizar uma análise comparativa dos conceitos de letramento e alfabetização   |
| <b>Bibliografia</b> | Documentos legais brasileiros,  |
| <b>Métodos</b>      | Análise de conteúdo e documental comparativa sobre as convergências e divergências das indicações e conceitos para o processo de alfabetização e letramento existentes nas leis que regem o Ensino Fundamental, incluindo o documento preliminar da BNCC; descrever os resultados encontrados a partir de uma análise crítico-reflexiva via um quadro sinótico. |
| <b>Resultados</b>   | É possível demonstrar que não existe uma afinidade entre os documentos que normatizam a educação brasileira, quando o assunto é alfabetização e letramento  |
| <b>Limitações</b>   | O texto não apresenta um objetivo bem estabelecido e não o descreve, assim como a metodologia no resumo. Só com a leitura do resumo não é possível perceber a amplitude da pesquisa.  |

Quadro 4 – Análise Sistemática dos Texto 1

Fonte: Autora (2021).

Os autores encontraram algumas similaridades e outras divergência dentre os documentos analisados. Apresentam um quadro com uma síntese comparativa entre a Lei

de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), as Diretrizes Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2010), o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014), a Base Nacional Comum Curricular (1ª versão) e Base Nacional Comum Curricular (versão final).

Analisando os dados, Pertuzatti e Dickmann (2019) afirmam convergências entre os documentos analisados quanto à leitura, à escrita e a interdisciplinaridade sobre o “aprendizado da técnica”, sendo necessários os três primeiros anos do Ensino Fundamental para a alfabetização. As divergências mais enfatizadas são:

- i) não há consenso sobre o conceito de alfabetização; ii) não há diálogo entre a intenção, a finalidade e a importância da alfabetização; iii) o letramento não aparece em todos os documentos e, quando aparece, não há identidade conceitual e de intencionalidade; iv) leitura e escrita aparecem com expectativas diferentes; v) a terceira versão da BNCC considera o segundo ano como tempo ideal e suficiente para a alfabetização dos estudantes (PERTUZATTI; DICKMANN, 2019, p. 790).

Por ser a alfabetização fundamental para uma construção social justa, igualitária e com base na cidadania os autores acreditam que há a necessidade de alinhar as ideias dos textos analisados. Principalmente a Base Nacional Comum Curricular em sua versão final.

Percebe-se algumas fragilidades metodológicas no texto de Pertuzatti e Dickmann (2019). O artigo não apresenta um objetivo geral bem estabelecido e não o descreve nem mesmo ao longo do texto. Nota-se também a ausência dos procedimentos metodológicos no resumo, portanto, somente com a leitura do resumo não é possível perceber a amplitude da pesquisa. As noções dos objetivos e da metodologia são deixadas ao longo do texto, deduz-se então que se trata de uma análise comparativa de conteúdo e documental.

O quinto texto foi publicado na revista EDUR - Educação em Revista, em 2019. A autora Pini (2019) aborda sobre a educação popular em direitos humanos no processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos. O foco está em sua experiência do Projeto Mova-Brasil.

| TEXTO 1             |   |
|---------------------|---|
| <b>Autor</b>        | Francisca Rodrigues Pini  |
| <b>Título</b>       | Educação Popular em Direitos Humanos no Processo de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos: uma Experiência do Projeto Mova-Brasil |
| <b>Revista</b>      | EDUR - Educação em Revista  |
| <b>ISSN</b>         | 0102-4698 e 1982-6621   |
| <b>Ano</b>          | 2019  |
| <b>Páginas</b>      | 23  |
| <b>Objetivo</b>     | Ausente   |
| <b>Bibliografia</b> | Documentos legais, Antunes e Padilha (2011), Feitosa (2008), Gadotti (2013), dentre outros.   |
| <b>Métodos</b>      | Pesquisa bibliográfica não delimitada   |

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Resultados</b> | O reconhecimento da diversidade está atrelado à luta pelo direito à diferença. A experiência do Projeto MOVA-Brasil comprovou que política pública se faz com planejamento, intencionalidade políticopedagógica e com investimento público. |
| <b>Limitações</b> | Fragilidade metodológicas   |

Quadro 5 – Análise Sistemática dos Texto 1

Fonte: Autora (2021).

O texto de Pini (2019) traz um apanhado histórico e conceitual do projeto MOVA-BRASIL que resume a trajetória de Paulo Freire no campo da alfabetização de adultos. Teve início em 2003, foi implementado em 5 etapas, e atuava nas causas do analfabetismo ligadas à pobreza.

Apesar do rico referencial e da qualidade do texto, notou-se algumas fragilidades metodológicas. O resumo não apresenta todos os componentes necessários, nele há mais um apanhado histórico que o resumo científico do trabalho propriamente dito. Além disso, não está bem explicitado o objetivo geral da presente pesquisa.

Além disso, outra fragilidade encontrada é que o artigo foi dividido em Introdução e Conclusão e não apresenta uma metodologia explicitando como foi realizada a pesquisa e sua análise. Após leitura atenta percebe-se que se trata de uma pesquisa bibliográfica, as isso não está descrito ao longo do texto.

O sexto texto (Quadro 6) foi publicado na revista Pro-Posições, em 2019. As autoras Leal e Nascimento (2019) discutem sobre a importância do ato de ler e traçam aproximações e distanciamentos teóricos e metodológicos embasados em Paulo Freire.

| TEXTO 1             |  |
|---------------------|--|
| <b>Autor</b>        | Sandra do Rocio Ferreira Leal<br>Maria Isabel Moura Nascimento   |
| <b>Título</b>       | A importância do ato de ler: aproximações e distanciamentos teórico-metodológicos em Paulo Freire  |
| <b>Revista</b>      | Pro-Posições   |
| <b>ISSN</b>         | 1980-6248  |
| <b>Ano</b>          | 2019   |
| <b>Páginas</b>      | 23   |
| <b>Objetivo</b>     | Ausente  |
| <b>Bibliografia</b> | Vários textos de Paulo Freire, Karl Marx, Magda Becker Soares e Bakhtin (2001)   |
| <b>Métodos</b>      | Ausente  |
| <b>Resultados</b>   | O educador Paulo Freire, com sua pedagogia libertadora trouxe um novo horizonte para a educação das classes populares. Há um distanciamento entre as pesquisas, os discursos e proposições metodológicas das várias correntes filosóficas que permeiam o universo educacional. |
| <b>Limitações</b>   | Fragilidades científicas na construção do resumo, da introdução e da metodologia.  |

Quadro 6 – Análise Sistemática dos Texto 1

Fonte: Autora (2021).

As autoras fazem uso de um arcabouço teórico como Paulo Freire, Karl Marx, Magda Becker e Bakhtin para discutirem sobre a importância da leitura. Chegam à conclusão de que há um distanciamento entre os discursos e as pesquisas realizadas nesse âmbito.

O resumo do artigo de Leal e Nascimento (2019) parece mais um roteiro dos temas que serão apresentados no texto e não apresenta dados como objetivos, metodologia ou tipo da pesquisa. O artigo é dividido em quatro seções do referencial teórico e não apresenta a descrição de como foi realizada a pesquisa ou analisados os dados.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo inicial era identificar qual a abordagem dada pelas pesquisas atuais sobre letramento infantil. Acreditamos que conseguimos alcançá-lo já que notamos o foco que se dá às pesquisas aqui representadas quando se trata de letramento.

Podemos notar algumas similaridades e distinções entre os seis artigos analisados. Nota-se primeiramente a amplitude da temática “letramento” que abrange: formação docente, letramento científico, políticas públicas, educação de jovens e adultos o ato ler, alfabetização e documentos legais.

Quanto ao teor dos artigos foi possível notar que o assunto não é voltado apenas para a alfabetização de crianças. Paulo Freire é citado nos seis textos que compuseram a amostragem, demonstrando assim, a importância desse autor quando se fala de letramento. Uma fragilidade que nos chamou a atenção é que alguns textos não trazem os conceitos teóricos sobre o letramento e outros não demonstram como ocorre “letramento” e “alfabetização” na prática.

Em relação aos métodos utilizados nas pesquisas, constatou-se a predominância da pesquisa bibliográfica seguida da análise documental. Entretanto, notou-se fragilidades na construção dos textos, principalmente, quanto à estrutura dos itens obrigatórios do resumo (tema, objetivo, metodologia e conclusão), e também, quanto à uma seção de procedimentos metodológicos, ou ao menos um parágrafo que explicitasse como foi realizada a pesquisa e analisados os dados encontrados.

Podemos concluir, portanto, que a temática é abrangente e isso faz com que várias metodologias de pesquisas possam ser utilizadas. Nota-se ainda que são necessárias abordagens mais práticas do letramento, de modo que apresentem ideias concretas para a sua efetivação no ambiente escolar e/ou para a formação continuada dos professores da Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**: 23.12.1996.

\_\_\_\_\_. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Vol.1. Vol. 2. Vol. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BERTOLDI, A. Alfabetização científica versus letramento científico: um problema de denominação ou uma diferença conceitual? **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, e250036, p. 01-17, 2020.

COELHO, S.; CASTRO, M. O Processo de Letramento na Educação Infantil. **Pedagogia em Ação**, v. 2, n. 2, p. 1-117, nov. 2010 - Semestral.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set. 2019/fev., 2020.

GRANT, M. J.; BOOTH, A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. **Health Information and Libraries Journal**, v. 26, n. 2, p. 91-108, jun., 2009.

KLEIMAN, A. B. O que é Letramento. In: KLEIMAN, A. B.(Org.). **Os Significados do Letramento**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 1995.

KUHLMANN JR., M. **Infância e Educação infantil**: uma abordagem histórica. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LEAL, S. R. F.; NASCIMENTO, M. I. M. A importância do ato de ler: aproximações e distanciamentos teórico-metodológicos em Paulo Freire. **Pro-Posições**, Campinas, SP, V. 30, e20180024, p. 01-23, 2019.

MACEDO, M. S. A. N. Contribuições Teórico-Metodológicas para a Pesquisa sobre Letramento na Escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 2, e99897, p. 01-17, 2020.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 24(2): abr-jun 2015.

PERTUZATTI, L.; DICKMANN, I. Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.27, n.105, p. 777-795, out./dez. 2019.

PINI, F. R. Educação Popular em Direitos Humanos no Processo de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos: uma Experiência do Projeto Mova-Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte. Dossiê Paulo Freire: O Legado Global, v.35, e214479, p. 01-23, 2019.

SCHNEIDER, N. M. A. W. A.; GROSCH, M. S.; DRESCH, J. F. Reflexões sobre o impacto da política pública do Pnaic na formação continuada das professoras alfabetizadoras de Lages-SC. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.28, n.107, p. 435-456, abr./jun. 2020.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. 7. ed. 1. reimp. São Paulo/SP: Contexto, 2017.

SOUZA, C. A. de; SANTOS, R. S. dos. **A creche ontem e hoje**. 2016. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc1-7.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 160, 161, 165, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 213

Alfabetização científica e tecnológica 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109

Análise de discurso 63, 65, 72

Aprendizado significativo 10

Arte/educação 141, 142

### B

Biblioteca 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 148, 156, 158, 174

Brinquedoteca virtual 55, 56, 57, 59, 60, 61

### C

Competência 12, 39, 58, 62, 80, 111, 113, 114, 115, 116, 137, 139, 169, 173, 190, 211

Complexity 1, 3, 4, 5, 6, 84, 95

Construcionismo 84, 85, 86, 95

Creativity 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Criança 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 58, 68, 71, 85, 101, 109, 114, 121, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 172, 173, 174, 176, 181, 182, 183, 187, 188

Cultura de paz 40

Cultura digital 50

Cultura organizacional 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48

Curso de Pedagogia 57, 58, 60, 61, 202, 203, 212

### D

Direito à educação 74, 76, 167, 168, 171, 174, 177, 178

### E

Educação 1, 2, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 93, 94, 95, 96, 98, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121, 123, 134, 137, 140, 141, 142, 147, 150, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 213

Educação infantil 33, 34, 61, 68, 142, 147, 155, 172, 173, 174, 178, 179, 180, 181, 182,

183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 194, 195, 199, 200

Educación 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48

Education 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 30, 40, 50, 63, 64, 73, 74, 95, 97, 112, 123, 141, 142, 157, 167, 168, 179, 180, 189, 190, 192, 202

Eixos transversais 202

Ensino agrícola 123, 129, 139

Ensino da EJA 157, 160, 162

Ensino de Ciências 96, 98, 101, 106, 110, 195

Ensino remoto 32, 33, 34, 35, 174, 176, 177

Escuta 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 79, 80, 98, 108, 148, 150, 151, 154

Evasão escolar 156, 157, 158, 162, 164, 166

Extensão agrícola 123, 125, 129, 134

## F

Formação 7, 10, 12, 15, 20, 22, 23, 27, 28, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 66, 71, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 140, 157, 160, 163, 164, 165, 166, 169, 170, 172, 173, 186, 189, 191, 193, 199, 200, 202, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213

Formação continuada 38, 73, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 100, 101, 110, 121, 157, 189, 193, 199, 200

Formação crítica 96, 109, 160, 191

Formação de professor/a 32

## G

Gestão em educação especial 73, 82

Gestão universitária 16, 17, 18, 31

Graduação 10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 63, 81, 96, 106, 123, 140, 141, 142, 177, 186, 189, 213

## I

Imersão 50, 51, 53

Infância 34, 39, 133, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 154, 155, 182, 188, 200

Innovación 40, 47

## J

Jogos educativos 84, 85, 86, 95

## **L**

Letramento 32, 37, 71, 110, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 213

Lifespan perspective 1

Língua estrangeira moderna 10, 12

Linha de produto de software 84, 85, 86, 87, 88, 94

## **M**

Meta 1 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

Missão protestante 123

## **P**

Pandemia 32, 33, 37, 167, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 212

Pedagogia 23, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 71, 96, 114, 120, 122, 148, 182, 189, 194, 198, 200, 202, 203, 205, 211, 212

Pesquisa-ação colaborativo- crítica 73

Plano nacional de educação 160, 179, 180, 183, 185, 187, 188, 197

Política educacional 18, 19, 104, 167, 168, 169, 177, 178

Política nacional de alfabetização 32

Pós-graduação 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31, 63, 81, 106, 123, 140, 141, 142, 177, 186, 213

Práticas pedagógicas 10, 32, 33, 37, 39, 193, 194, 204, 209, 210, 211

Processo de avaliação 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31

Professor 10, 11, 13, 15, 32, 34, 35, 38, 52, 55, 57, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 80, 85, 91, 95, 96, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 128, 132, 152, 158, 163, 165, 202, 210, 213

Projetos culturais 10

## **R**

Rádio 50, 51, 52, 53, 160

Revisão sistemática da literatura 189, 192, 200

## **S**

Sociocognitive development 1, 4

## **T**

Tecnologia educacional 50, 56, 122

## U

Uncertainty 1, 2, 3, 6, 7

# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 3

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Investigação científica, teoria e prática da educação na contemporaneidade

# 3

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

📷 @atenaeditora

📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

